Comportamento de corte e cópula do lagarto *Ameiva ameiva* (Squamata: Teiidae)

Ramalho R.A.[1], Migliore S.N.[1,2], Lobo L.M.[1], Almeida-Santos S.M.[1,2]

[1]Laboratório de Ecologia e Evolução, Instituto Butantan
[2]Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, Departamento de Cirurgia

Apoio PIBIC-CNPQ

INTRODUÇÃO

Ameiva ameiva é um lagarto ovíparo, não territorial e de médio porte, possui hábito diurno, terrícola e é encontrado em zonas tropicais e subtropicais da América do Sul. A espécie tem dimorfismo sexual evidente, apresentando diferenças no comprimento rostro-cloacal (CRC). Apesar de avanços relacionados à ecologia e comportamento, estudos direcionados a biologia reprodutiva deste teiídeo ainda são escassos e descrições de corte e cópula permanecem pontuais e incompletas.

OBJETIVO

Neste trabalho descrevemos os comportamentos de corte e cópula do lagarto *Ameiva ameiva* em diversas localidades do Brasil através de registros gravados.

METODOLOGIA

Foram analisadas seis gravações de diferentes datas e localidades no território brasileiro (Tabela 1).

Localidade	Data	Estação
Ribeirão Preto – SP	--/03/2005	Verão
Parque Pedra da Cebola, Vitória – ES	07/10/2012	Primavera
Cariacica – ES	03/12/2018	Primavera
Vale do Capão, Palmeiras – BA	17/12/2018	Primavera
Cantá – RR	29/05/2019	Outono
Sítio Córrego do Areião, Brodowski – SP	10/01/2020	Verão

Tabela 1. Localidades e datas de gravação dos registros de corte e cópula de *Ameiva ameiva*.

RESULTADOS

Os principais comportamentos do macho observados durante a corte foram balançar a cabeça, circular ao redor da fêmea, passar por cima e esfregar seu corpo contra o dela, montar e descer de seu dorso. De maneira geral a fêmea permanece passiva no decorrer da corte. Os comportamentos de corte e cópula de *Ameiva ameiva* são comuns aos observados em outros teiídeos, entretanto algumas particularidades foram observadas, como circular ao redor da fêmea para restringir seus movimentos e a ausência de fricção cloacal e mordidas durante a cópula.

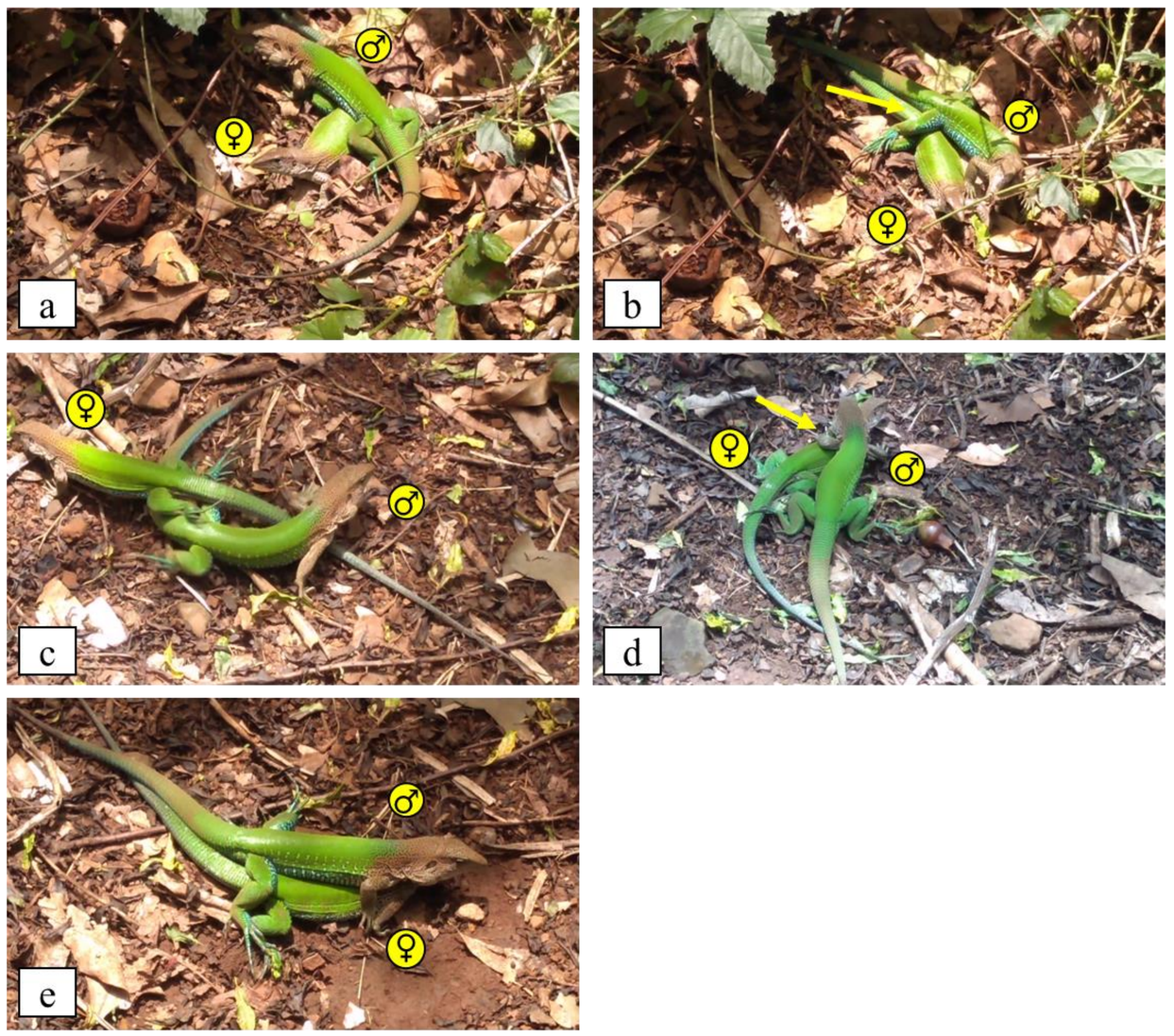

Figura 1. Comportamento de corte do lagarto *Ameiva ameiva* durante o verão. a) Macho circulando ao redor da fêmea e passando sobre o seu corpo na região da base da cauda; b) Fricção cloacal do macho sobre a base da cauda da fêmea (seta); c) Fêmea cruzando sobre o corpo do macho continuando a busca por alimento; d) Macho passando um dos membros torácicos sobre o ombro da fêmea e esfregando a lateral do seu corpo contra o dela (seta); e) Macho montando sobre o dorso da fêmea. Capturas de imagem de L.A. Rufato.

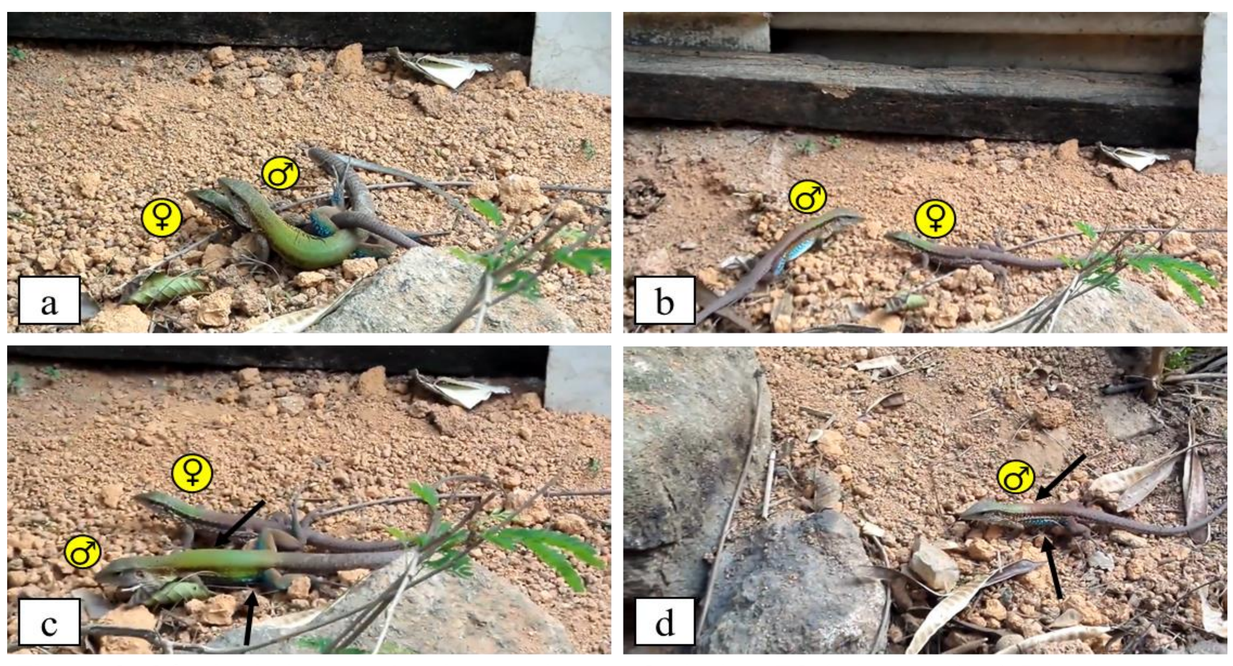

Figura 2. Cópula do lagarto *Ameiva ameiva* em Cariacica, ES (primavera). a) Primeiro macho copulando com a fêmea; b) Aproximação do segundo macho após o primeiro copular com a fêmea; c, d) Diferenças entre o tamanho corporal e a coloração da região dorsal e latero-lateral dos dois machos, evidenciando um maior e com coloração disruptiva e outro menor e mais críptico, provavelmente ainda juvenil. Capturas de imagem de M. Siernandes.

CONCLUSÃO

A. ameiva tende a um sistema de acasalamento promíscuo, entretanto é comum que hajam associações entre machos e fêmeas durante um curto período de tempo, onde o macho realiza a guarda copulatória, limitando o acesso da fêmea a outros machos.